

Agronomia

BAP E ANA NA MULTIPLICAÇÃO in vitro DE PITANGUEIRA DO CERRADO

Kamily Maria Fernandes Fonseca - 9º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Filipe Almendagna Rodrigues - Coorientador, Departamento de Agricultura, UFLA.

Moacir Pasqual - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A pitangueira do Cerrado (*Eugenia calycina*) é uma espécie frutífera nativa do Brasil indicada para recuperação de áreas degradadas. Geralmente sua propagação ocorre por sementes, porém acarreta em aumento do período juvenil das plantas, bem como em problemas na manutenção da viabilidade das sementes e incidência de patógenos. Contudo, com a aplicação de técnicas de cultura de tecidos é possível a produção mudas em larga escala, a obtenção de plantas uniformes, além da redução do período de germinação das sementes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi definir o melhor meio para multiplicação in vitro de pitangueira do Cerrado. Como explantes, foram utilizados segmentos nodais de 1 cm a partir plantas de pitangueira do Cerrado já estabelecidas in vitro. Os tratamentos foram constituídos de diferentes concentrações de 6-benzilaminopurina - BAP (0; 0,5; 1; 2 mg L⁻¹) e ácido 1-naftaleno acético - ANA (0; 0,5; 1 e 2 mg L⁻¹). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x4, sendo quatro concentrações de BAP e quatro concentrações de ANA, com quatro repetições e três tubos por repetição. Após 90 dias, foram avaliados número de brotos, comprimento e massa fresca da parte aérea, produção e massa fresca de calos. O BAP proporcionou maior incremento no número de brotos a medida em que se aumentou sua concentração, já o ANA contribuiu para redução do número de brotos. O maior número de brotos foi observado na concentração 2,0 mg L⁻¹ de BAP na ausência de ANA. Maiores comprimentos da parte aérea foram obtidos na combinação de 2,0 mg L⁻¹ de BAP e 2,0 mg L⁻¹ ANA ou 2,0 mg L⁻¹ de BAP na ausência de ANA. Maior incremento na massa fresca da parte aérea ocorreu na concentração 2,0 mg L⁻¹ de BAP. Maiores produções de calos por explantes ocorreram nas combinações de 1,0 mg L⁻¹ de BAP e 0,5 mg L⁻¹ de ANA e 1,0 mg L⁻¹ de BAP e 1,0 mg L⁻¹ de ANA. O meio MS acrescido de 2,0 mg L⁻¹ de BAP é o ideal para multiplicação in vitro de plantas de pitangueira do Cerrado.

Palavras-Chave: Micropropagação, reguladores de crescimento, citocinina.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/CWBXO8BCZSc>